

Até PFL critica nomeação de Murad

Partido tenta desvincular marido da governadora da candidatura à Presidência

Gustavo Miranda/06-02-2001

Isabela Abdala e Cristiana Lôbo*

● **BRASÍLIA.** Repercutiu mal, até no PFL, a nomeação de Jorge Murad, marido da ex-governadora Roseana Sarney, para ser gerente extraordinário de Ciência e Tecnologia do governo do Maranhão. O cargo garantirá ao casal foro privilegiado no processo que investiga a participação de sua empresa, a Lunus, em fraudes contra a extinta Sudam. Surpreendido com a notícia, o PFL tentou desvincular Murad da candidatura de Roseana.

— O PFL não considera Murad problema seu. É uma questão do governador do Maranhão — disse o presidente do partido, Jorge Bornhausen.

O deputado Roberto Brant (PFL-MG) disse que o presidente Fernando Henrique defende foro privilegiado para ex-presidentes e ex-governadores.

— O próprio presidente foi processado e não o foi em primeira instância. Ele já demonstrou que esse benefício deve ser estendido para ex-presidentes e ex-governadores. Se não, ele poderá ser julgado por qualquer juiz de qualquer região sobre qualquer assunto — disse.

Para os tucanos, a situação



GENOÍNO: "OS dois acabarão indo para o vinagre"

de Roseana é diferente.

— Se ele saiu do governo não há lógica em voltar. Isso só prejudica Roseana. Não entendo por que eles são tão amadores — disse o deputado Alberto Goldman (SP).

O deputado José Genoíno (PT-SP) disse que a campanha da pefelista se complica a cada dia. Ele aposta que a briga de Roseana com o tucano José Serra terá o mesmo fim da guerra entre os ex-senadores Antonio Carlos Magalhães (BA) e Jader Barbalho (PA),

que renunciaram para não ficar inelegíveis:

— Os dois acabarão indo para o vinagre. Roseana deveria ser a mais interessada em abrir o jogo. A emenda está pior do que o soneto.

— A indicação de Murad é inaceitável. Não diria que é uma confissão de culpa, mas me parece uma forma de obstruir o trabalho da Justiça — completou o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP). ■

*Do GloboNews.com